



ONDE APASCENTAS O TEU
REBANHO, ONDE O FAZES
DESCANSAR AO MEIO-DIA



הגידה לי שאהבה נפשי איכה תרעה איכה תרביץ בצהרים שלמה אהיה כעטיה על 1:7
עדרי חבריך

[Hagidah](#) li sheahava nafshiei khatir eeikha tarbitz batzahorayim shalama ehve
keotyah al edrei khavereikha:

Tell me, O thou whom my soul loves, where thou feed, where you make your flock
to rest at noon: for why should I be as one that turns aside by the flocks of thy
companions?

**DIZE-ME, Ó TU, A QUEM AMA A MINHA ALMA: ONDE APASCENTAS O
TEU REBANHO, ONDE O FAZES DESCANSAR AO MEIO-DIA; POIS POR
QUE RAZÃO SERIA EU COMO A QUE ANDA ERRANTE JUNTO AOS
REBANHOS DE TEUS COMPANHEIROS?**

אם-לא תדעי לך היפה בנשים צאי-לך בעקבי הצאן ורעי את-גדיתיך על משכנות 1:8
הרעים:

Im-lo tedi lakh hayafah banashim tzei-lakh beikvei hatzon urei et-gediyotayikh al mishkenot haroim: If thou know not, O thou fairest among women, go thy way forth by the footsteps of the flock, and feed thy kids beside the shepherds' tents.

SE TU NÃO O SABES, Ó MAIS FORMOSA ENTRE AS MULHERES, SAI-TE PELAS PISADAS DO REBANHO, E APASCENTA AS TUAS CABRAS JUNTO ÀS MORADAS DOS PASTORES.



A moça foi procurar a Salomão que estava disfarçado de pastor. E não perde seu tempo. De alguma maneira ela encontrou algum grupo de cabritos e para se aproximar sem levantar suspeitas do grupo de pastores vai arrastando com certa dificuldade o grupo de animais, fingindo ser pastora. Uma engraçadíssima cena. Para não levantar suspeitas de sua verdadeira intenção. Então ela o avista. E mais uma vez perde a respiração e OUSADAMENTE ela é que lhe dá uma cantada! Onde você está indo, me leva! Eu não quero mais ninguém (porque seria eu ‘como a que anda errante’ junto ao rebanho de teus companheiros). Não quero andar “errante”. Porque com você...eu me encontrei! Não tenho que correr atrás de mais ninguém. Onde você vai estar “descansando” para que ali eu possa “descansar” também?

Uma belíssima parábola do amor da Igreja por Cristo. Lembra a ousadia da moça que vai empurrando a multidão para tocar as vestes de Jesus, da outra que para toda a multidão que segue a Jesus com seus gritos e que é convocada as pressas pelos discípulos e mesmo destrutada por Jesus não permite que ele continue seu caminho sem atende-la, fazendo os olhos de Jesus brilharem de alegria com sua fé desmedida e ousada:



- Mulher! Grande é a tua fé! Nem mesmo em Israel encontre uma fé como a tua!

A menina é ousada. Ousada como Jesus espera que a Igreja seja para com as coisas celestiais. Paulo, apóstolo, rabino, mestre, reivindicou: “tendo pois ousadia entremos diante do trono de Deus!

Ela anseia conhecê-lo! Saber o que vai fazer enquanto há luz. Ela não quer perder-se! O coração da igreja fiel não anseia um evangelho qualquer. Uma revelação qualquer. Uma direção que a distancie do amor de Cristo. Não quer andar errante. Como tantos estão. Milhares de igrejas caminham sem nenhuma orientação divina, desviando-se, errantes, porque não seguem aos conselhos do Senhor:

Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito hoje diz às igrejas.

“porque seria eu como a que CAMINHA errante”

Andar é um símbolo nas Escrituras, Salmos exorta: “Bem-aventurado aquele que não ANDA no caminho dos pecadores e nem se ASSENTA na roda dos escarnecedores”.

A menina não quer andar perdida. Ela não anseia PERDER-SE. Ela não quer errar o caminho.

Vivemos hoje num mundo de controvérsias, de milhares de doutrinas julgadas bíblicas, movimentos espirituais falsificados.

Ontem ouvia a rádio (01/julho/2014) e alguém falava a respeito de uma “substância” exatamente usando o termo “substância” a ser misturada ao “sangue do cordeiro” para libertação de vícios. A rádio FM, ao menos no RJ, protagoniza um assassinato da interpretação bíblica, que chega a ser dolorosa. Dezenas de pregadores que desconhecem a beleza e a profundidade das Escrituras, *palestrando sobre coisa alguma*. O nada é nada não

importa se veio da boca de um Querubim ou da minha. Porcaria é sempre porcaria. Lixo espiritual é sempre lixo. Imagina-se que se um sujeito diz que recebeu uma visão dada por um anjo em meio a pelo menos uma miríade de anjos, essa tal palavra, escrita em papel celestial, seja algo maravilhoso. Se não é, não importa o pacote. **O falso profeta parece um bruxo. Ele ameaça até arrancar o seu nome do livro da vida se você não crer no que ele fala.**



E se a porcaria que ele fala é lixo, sem sentindo, destituída de qualquer coisa nova, uma REPETIÇÃO de algo que uma criança de 6 anos aprende numa noite qualquer numa escola bíblica dominical, se você não aceita ele diz que você não compreendeu o mistério. O que é intrigante. A tal revelação parece morta, tá em putrefação, tá fedendo, tá de desfazendo e ele diz a coisa que ele está trazendo da parte de Deus, está viva! E se você diz que não, ele te condena ao inferno.

A Sunamita não deseja andar errante. Ela quer ouvir a voz de seu amado e ir descansar em seus braços. Não quer uma interpretação espúria, pobre, inexata, um evangelho que a confunda. Que a deprima.

Um dos anseios do coração da Igreja é ACERTAR. É saber o que está fazendo, é orientar-se corretamente! A voz do Espírito é essencial para que ela não se perca. Para que ela não vá parar num lugar que pregue um “outro” evangelho. Para não se tornar como a Igreja de Laodicéia. Pobre, miserável, cega e nua. No final deste estudo (completo) tem uma visão mais abrangente sobre as duas faces de Laodicéia.

Neste momento vemos que a moça está acompanhada de um grupinho de cabritos. Gente! Onde ela arranjou esses cabritos? Salomão sabe quem ela é. É tudo uma armação. Ele montou a cena, ele está atuando e não perde a chance e as portas abertas e manifestas do amor da bela moça. Nem pisca, a resposta é imediata. “mais formosa entre as mulheres” é mais que um elogio. É assim que ele a enxerga. É assim que ela o impacta; é assim que ele

enxerga, do balançar dos seus cabelos ao modo como ela caminha. Salomão possui dois cuidados, o primeiro é o de se afastar dos outros pastores para um lugar em que possa ficar a sós com a moça. O segundo, é que ele não quer que ela SE PERCA. Ele não cita um lugar desconhecido, distante demais, impossível de se acessar. Mas um caminho conhecido, com pistas à vista, de fácil acesso. Um que mesmo uma “leiga” em atividades pastoris pudesse reconhecer e percorrer.

Ele a chama de Formosa, que é a mesma designação dada a Raquel e a Ester, e ao próprio Messias que virá:

Salmos

45.2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

Salomão no futuro publicaria em Eclesiastes: “Tudo Deus fez formoso em seu tempo”

Isaías relatará centenas de anos depois:

52.7 Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

A beleza da moça o constrange. O conceito de formosura da antiguidade se estabelece por harmonia, graça, leveza, beleza, luminosidade e é parente do conceito de perfeição. Elas se misturam e completam. Inclusive uma PROFECIA une os dois conceitos - formosura e perfeição - numa única visão:

Ezq: 27.3

3 e diz a Tiro, que habita na entrada do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, tu dizes: **Eu sou perfeita em formosura.**

E Ezq 16.14

14 Correu a tua fama entre as nações, **por causa da tua beleza, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu tinha posto sobre ti,** diz o Senhor Deus.



A Sunamita celestial, a Igreja universal de Cristo, é de uma beleza única aos olhos do Espírito de Deus. Porque ele se vê refletido em seus atos de justiça, em sua mansidão, paciência, no amor não fingido, na ternura, na sua fé. A igreja é, dentre a humanidade, a parcela de homens e mulheres que se apaixonaram pelo Pastor Supremo, que ouviram sua voz e deixando para trás o mundo e tudo que nele há, o seguiram. Ela não compreende nenhum assunto desta existência como sendo tão maravilhoso como o amor de Cristo. E por ter dele se aproximado, foi transformada, recebeu um esplendor de justiça, foi feita morada de Deus, habitação do Espírito e em virtude disso, suas palavras e atitudes são diferentes. Ela não pragueja e nem amaldiçoa! Ela não deseja e nem planeja o mal. Ela anseia por portar-se convenientemente. Essa idoneidade do coração dos ‘separados’ é vista por Deus como algo de extrema beleza.

Tito chama a lealdade, para com todos, da Igreja de Cristo de “ornamentos da doutrina”

10 nem defraudando, antes mostrando perfeita lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus nosso Salvador.

Quando a Igreja vive a doutrina de Cristo é uma figura belíssima. Porque sua doutrina torna a humanidade belíssima aos olhos de Deus. Vivemos num mundo de políticos corruptos, de pastores que pastoreiam para si mesmos, numa realidade em que nos leva as portas do templo em Jerusalém quando um grupo de malfeitores se assenhoreou do Sinédrio, quando o sacerdócio corrompido enche o templo de Jerusalém de vendilhões com intenso comércio dos animais que seriam necessários para as festas da páscoa, cobrando preços exorbitantes pelos animais que seriam sacrificados, inflacionados pela festa e pela ganancia. Os judeus eram quase que dirigidos ao monopólio de animais que pertencia a família de Caifás para terem o que oferecer nos dias antecedentes ao Yom Kipur, o dia da expiação nacional, que era encerrado solenemente pelo segundo sacrifício do cordeiro vespertino, exatamente as três horas da tarde.



A beleza dos ministérios das igrejas é justamente medida pela idoneidade desse ministério. Como é feio um escândalo financeiro, moral. Como é feio um evangelho distorcido, uma manifestação espiritual falsificada. Como é feio quando profetas entregam profecias que não existem, contam visões que jamais tiveram e impõem à congregação obrigações espirituais as quais o Espírito Santo jamais ordenou.

Políticos destroem seus nomes e sua carreira em busca de ganhos financeiros. A corrupção enfeia as cidades, a desonestidade desvia o dinheiro necessário para as reformas que trariam educação, cultura, emprego, prosperidade. A amargura humana, a maldade, a desonestidade, destroem a beleza que Deus anseia ver nos homens. O afastamento dos ideais divinos, da compaixão; do amor não fingido; da amizade verdadeira e de todos os caminhos agradáveis ao coração de Deus tornam ao ser humano, absurdamente feio.

A Sunamita é abusivamente formosa e agradável a vista. É extremamente agradável contempla-la. Fitá-la. Olhar para seus passos, vê-la dançar, correr, rir, brincar.

É assim que da eternidade Deus contemplou um grupo de pessoas que ouviria sua voz, infelizmente não todos. Não que ele não os amasse. Não que não fosse da vontade divina que todos fossem formosos como seu Jesus é a seus olhos.

O contraste com a beleza é a imperfeição, o distorcido. O que não é agradável, o que não desejamos ver. O abominável.

20 Abominação para o Senhor são os perversos de coração; mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.

E para que todos fossem formosos, Deus concedeu-nos o Desejado das nações, o Messias, o Cristo, o seu único Filho. Concedendo-lhes um caminho fácil de ser encontrado

Como diz a versão de *Wellington* (o sujeito que escreve este texto) de João 3:16

Jo 3:16

Porque Deus amou-nos de tal modo que enlouqueceu. Abraçando uma causa louca com coragem inadmissível, lançando-se numa empreitada suicida, sob a égide de riscos incalculáveis, apoiando-se de modo inusitado na fragilidade da esperança humana dando ao homem o que tinha de mais absoluto dentro de si sua Vida, seu sonho, sua essência, seu Filho Amado, tão precioso a si quanto o único de sua espécie, Para que todo aquele que vier a nascer na terra e crer nesse ato impossível da mais absurda viagem transcendental cheia de humilhação, tormento, loucura e confiança, já realizada com sucesso indescritível, possa receber o direito inalienável de viver para toda a eternidade.

Evangelho do apóstolo João, capítulo Terceiro, Décimo Sexto Versículo.

Ele amou a humanidade e a ela quis formosear. O que me lembra de como é abominável aos olhos de Cristo uma doutrina distorcida. O uso dos dons espirituais para domínio ou proveito próprio. O anuncio de falsos milagres. Salomão anseia a beleza de uma moça que não o busca por causa de sua riqueza. Por causa de sua glória. O Espírito de Deus anseia por corações que almejem a sua presença.

E seu anuncio é um anuncio de Graça, de Favor. Salvação. Uma das preocupações de Salomão com a moça é que enquanto a orienta, enquanto a conduz para perto de si, ela NÃO SE PERCA.

Porque é desejo dele que todo ser humano se salve. Não há e nunca houve em tempo algum grupo separado para a perdição. Jamais nasceu na terra um homem sem esperança dessa formosura.

Basta seguir o caminho das ovelhas. O pastor oriental vai à frente do rebanho cantando, ou falando, ou citando o nome das ovelhas. Ele as chama, faz carinho nelas e segue em frente, e elas vão se guiando pela sua voz. O caminho das ovelhas é a participação da comunhão com os irmãos, de sua alegria, de suas lutas. É aprender com a experiência, com o testemunho, com o aprendizado dos que já estão um pouco a frente. É o lugar onde a voz do Espírito Santo é ouvida. Se uma ovelha não ouvisse o grito do pastor, ela se dispersa, ela sai do caminho em busca dele! Púlpitos sem unção não norteiam ovelhas. Ensino sem base espiritual, sem profundidade não as mantém no caminho. Revelações sem sentido, sem verdade, sem discernimento espiritual não pode guiá-las! Exegese espúria, hermenêutica torta, meramente humana, palavras dadas fora de seu tempo nada acrescentam.

Uma das grandiosas lutas de todos os pregadores é de serem porta-vozes de Deus. Eles anseiam falar palavras que o Espírito de Deus dirigirá à Igreja. Anseiam ser “canais” serem mensageiros dos desígnios divinos, ministros de um evangelho não contaminado, profundo e transformador. O efeito de uma pregação ungida, de uma meditação profunda, de uma palavra entregue no tempo e segundo a vontade de Deus, ou segundo uma revelação é algo extraordinário.

A moça da canção se ‘disfarça’ de pastora. Mas é assim que O Espírito enxerga a Sunamita celestial. Pastoreando. Cristo chama a igreja para participar de seu pastorado. Para do mesmo modo aprender a cuidar de ovelhas, aprender a cuidar de vidas, a alimentar espiritualmente aos que se tornarem parte do rebanho, do mesmo modo que o pastor cuida e ama suas ovelhas.



